

Serviço de Informação Diária

Foto: Café em São Jerônimo da Serra – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

19/02/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

Final de semana com ocorrência de chuvas isoladas de baixa intensidade na região, com volume variando entre 2 e 7 mm. Hoje o dia amanheceu com céu parcialmente nublado e de acordo com o Simepar estão previstas chuvas para hoje até quarta-feira.

A colheita do soja ainda segue em ritmo lento, estima-se que em torno de 2% das áreas foram colhidas até o momento, devido as adversidades climáticas ocorridas durante todo o ciclo de desenvolvimento, estima-se que o rendimento médio final fique próximo do intervalo inferior da estimativa inicial que é de 3.300 kg/ha.

O milho 1º safra segue com 50% das áreas em frutificação e 50% em maturação, até o momento não há registro de área colhida, os produtores provavelmente deverão priorizar a colheita do soja e posteriormente realizar a colheita do milho.

Com o maior consumo de ovos nesta época do ano, devido ao retorno das aulas e período de quaresma, os preços tiveram aumento. Na semana anterior a caixa com 30 dúzias do ovo grande - tipo 2 foi comercializado pelo produtor em torno de R\$ 70,00, valor em torno de 20% maior que em relação do mesmo período do mês anterior.

Cascavel

Final de semana chuvoso em nossa Região, problema pra os produtores que estão com o soja pronto pra colheita, isso porque existe previsão de chuvas até quinta feira, conforme o Clima Tempo. Chuvas nesse momento é complicação pra colheita, e para o plantio do milho segunda safra.

Curitiba

O clima continua instável e deve permanecer assim até quarta feira em toda a região de Curitiba, com mínimas variando de 14 a 17°C e máximas na casa dos 24 a 28°C, conforme o SIMEPAR, com pancadas de chuvas hoje e amanhã.

Com esse clima, as atividades de campo devem ser dificultadas, principalmente a aplicação de defensivos em lavouras de soja e na colheita de fumo que está com ritmo mais lento nesse ano.

A colheita da soja deve ter início nos próximos dias, e há expectativas de colheitas menores, em relação ao ano anterior. Outras atividades como colheitas e plantios também devem sofrer interrupções devido ao clima e condição do solo.

Hortas, com produtores reclamando da qualidade das folhosas que são plantadas sem proteção, e apresentam produtos com defeitos e manchas, prejudicando a comercialização nos mercados da capital.

Em relação às pastagens, estas encontram-se com boas brotações e sem maiores problemas de fornecimento de material para os rebanhos. Riachos e minas, normais.

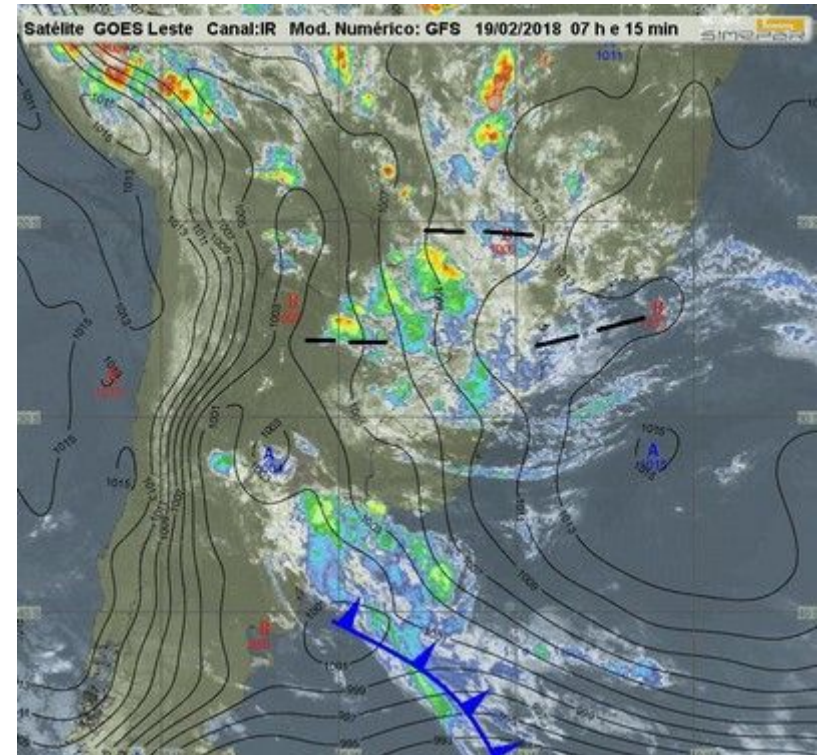
Mercado agrícola registrando pouca movimentação e baixa comercialização nesta época.

Umuarama

Após alguns dias de sol na região, tivemos um fim de semana com chuvas . Hoje amanheceu chovendo e temos previsão de chuva pelos institutos meteorológicos de que está continue até a quarta-feira. A colheita da soja segue em ritmo lento aonde os municípios que estão mais adiantados como Alto Piquiri / Brasilândia e Francisco Alves (municípios próximos ao N.R Toledo) estão em média 20% colhidos e outros como Tuneiras do Oeste(Município Próximo a Campo Mourão) estão com apenas 3% ; na safra passada neste mesmo período tínhamos no Núcleo 51% colhidos. Mas segundo os técnicos das cooperativas não há prejuízos devido as chuvas.

Condições do Tempo

A semana começa marcada por mais um período de chuva no Paraná. O fluxo ar quente e úmido segue contínuo sobre todas as regiões do Estado nos próximos dias, condição que facilita a formação de nuvens, as quais tendem a se intensificar no período de maior aquecimento. Mesmo com ocorrência de chuva, a sensação de tempo abafado persiste porque as temperaturas ficam elevadas no interior do Paraná.

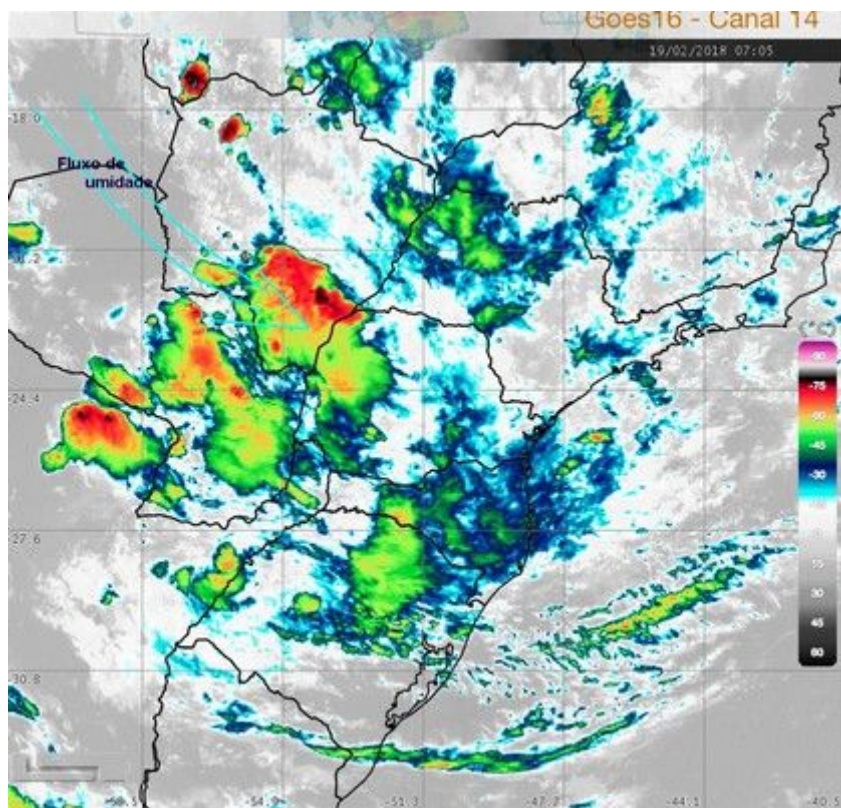


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 07 h 39 min



O dia amanheceu com muita nebulosidade e chuvas em vários pontos do Paraná. Grande quantidade de umidade proveniente do Mato Grosso do Sul e do Paraguai "abastecem" a instabilidade atmosférica. Na figura as áreas coloridas em tons alaranjados aos avermelhados, estão correlacionados às chuvas mais significativas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O VERÃO 2017/18

No Paraná, historicamente, o verão é uma estação chuvosa. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País contribuem para instabilizar a atmosfera. Mas não são apenas os sistemas frontais que instabilizam as massas de ar. Há os aglomerados de nuvens que atuam isoladamente ou por vezes alinhados em forma de pequenas linhas de instabilidade. Estes sistemas possuem escalas espaciais menores do que as frentes, no entanto, dependendo da energia disponível no ambiente atmosférico, podem causar chuvas rápidas e que podem vir acompanhadas de trovoadas e/ou rajadas de ventos fortes.

Previsão para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma grande variabilidade na probabilidade da variação da chuva acumulada para o trimestre. No Paraná, da região central à norte a probabilidade maior se concentra abaixo do normal, ou seja, a probabilidade indica que as chuvas acumuladas devem ficar abaixo da normal. Da região central do Paraná aos outros estados da região a predominância é que este acumulado médio fique acima da normal. Para o Sul do Brasil estas probabilidades são baixas, diferente dos valores projetados para o Sudeste brasileiro. Embora com o evento da La Niña bastante consistente o efeito na distribuição das precipitações, para o Sul do Brasil, no trimestre jan – fev – mar, deve se concentrar em valores muito próximos ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Paraná quer reajuste no preço mínimo para o trigo

O secretário estadual da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, entregou nesta quinta-feira (08) ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, um documento com propostas de políticas para estimular o plantio de trigo no País.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br